

**Tema: Construindo a Paz**



OOis, Gente Linda, tudo joiinha?! :-)

Desculpem-nos, por gentileza, o atraso no envio do tema da semana.

Vivemos em um mundo, material, conturbado: onde verificamos a cada momento do dia ações nas quais a violência parece dominar a harmonia e a paz.

Assim, essa semana iremos papear acerca de como trabalhar o tema paz, ou construindo a paz junto às nossas crianças e jovens.

Sabemos que a educação integral, a qual abrange a intelectual e a moral, é fator importante e que quando trabalhamos a educação espírita estamos fomentando a futura construção da paz, mas nossas crianças entendem esse trabalho?

De que forma trabalharmos o tema paz? Ele pode ser subdividido em que tipos de aula e temas?

Traga para a gente sua experiência.

Que tipos de textos podemos utilizar? Que tipo de aulas(expositiva, dinâmica ou outra) podemos utilizar?

De que forma explicar, à luz da Doutrina Espírita, as ocorrências nada pacíficas do mundo?

De que forma nosso trabalho na educação espírita auxilia essa construção da paz?

Comente acerca do título: Construindo a Paz.

Lembramos que você pode participar do estudo da forma que melhor se sentir, desde de que dentro do tema proposto, ok?! :-)

Lembramos que pedidos, sugestões e solicitações fora do tema em estudo devem ser encaminhadas para <http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

Lembramos que a sala não aceita anexos, se tiver textos ou figuras a serem anexados enviar para : [lucvdee@terra.com.br](mailto:lucvdee@terra.com.br) , ok?! :-)

Aguardamos sua participação! ;-)

Dia cor e amor

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize CVDEE

Ivair, Fúlvia, Karina, Lu e Rosane

contato <http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

**\* Na sala evangelize temos o momento da pergunta postado exclusivamente pela equipe evangelize aos domingos; assim todo pedido fora do tema proposto para a semana e solicitações devem ser encaminhados para <http://www.cvdee.org.br/contato.asp> tenham certeza de que todos, desde que dentro da DE, serão atendidos.**

---

## Textos:

### 01) AÇÃO DE PAZ

A paz é um dos tesouros mais desejados nos dias atuais. Muito se tem investido para se conseguir um pouco desse bem tão precioso.

Mas será que nós, individualmente, temos feito investimentos efetivos visando tal conquista?

O que geralmente ocorre é que temos investido nossos esforços na direção contrária, e de maneira imprópria.

É muito comum desejar a paz e buscá-la por caminhos tortos, que acabam nos distanciando dela ainda mais.

O Espírito Emmanuel, através da mediunidade de Chico Xavier, escreveu, certa feita, uma mensagem que intitulou ação de paz.

Eis o seu conteúdo:

„Aflição condensada é semelhante à bomba de estopim curto, pronta a explodir a qualquer contato esfogueante.

Indispensável saber preservar a tranqüilidade própria, de modo a sermos úteis na extinção dessa ou daquela dificuldade.

Decerto que para cooperar no estabelecimento da paz, não nos seria lícito interpretar a calma por inércia.

Paciência é a compreensão que age sem barulho, em apoio da segurança geral.

Refletindo com acerto, recebe a hora de crise sem qualquer idéia de violência, porque a violência sempre induz ao estrangulamento da oportunidade de auxiliar.

Diante de qualquer informação desastrosa, busca revestir-te com a serenidade possível para que não te transformes num problema, pesando no problema que a vida te pede resolver.

Não afogues o pensamento nas nuvens do pessimismo, mentalizando ocorrências infelizes que provavelmente jamais aparecerão.

Evita julgar pessoas e situações em sentido negativo para que o arrependimento não te corroa as forças do espírito.

Se te encontras diante de um caso de agressão, não respondas com outra agressão, a fim de que a intemperança mental não te precipite na vala da delinquência.

Pacifica a própria sensibilidade, para que a razão te oriente os impulsos.

Se conservas o hábito de orar, recorre à prece nos instantes difíceis, mas se não possuis essa bênção, medita suficientemente antes de falar ou de agir.

Os impactos emocionais, em qualquer parte, surgem na estrada de todos; guarda, por isso, a fé em Deus e em ti mesmo, de maneira a que não te afastes da paz interior, a fim de que nas horas sombrias da existência possa a tua paz converter-se em abençoada luz.

As palavras lúcidas de Emmanuel nos sugerem profundas reflexões em torno da nossa ação diária.

Importante que, na busca pela paz não venhamos a ser causadores de desordem e violência.

Criando um ambiente de paz na própria intimidade, poderemos colaborar numa ação efetiva para que a paz reine em nosso lar, primeiramente, e, depois possa se estender mundo afora.

Se uma pessoa estiver permanentemente em ação de paz, o mundo à sua volta se beneficiará com essa atitude.

E se a paz mundial ainda não é realidade em nosso planeta, façamos paz em nosso mundo íntimo. Essa atitude só depende de uma única decisão: a sua.

\*\*\*

A sua paz interior é capaz de neutralizar o ódio de muitas criaturas.

Se você mantiver acesa a chama da paz em sua intimidade, então podemos acreditar que a paz mundial está bem próxima.

Porque, na verdade, a paz do mundo começa no íntimo de cada um de nós.

(Equipe de Redação do Momento Espírita, com base em mensagem do Espírito Emmanuel, do livro Urgência, psicografia de Francisco C. Xavier [www.momento.org.br](http://www.momento.org.br))

## 02) AQUARELA DA PAZ

O homem, criado para habitar as estrelas, se debate nos vales sombrios da Terra, entre dores e sofrimentos...

Feito de luz, se perde nas sombras da própria insapiência...

Criado para a felicidade, caminha a passos largos na direção de abismos gerados pelo egoísmo e o orgulho.

Essência imortal, o homem, esquecido da sua eternidade, se compraz nas sensações que consegue retirar do corpo frágil e finito.

Detentor das cores delicadas para esboçar uma aquarela de paz, cria paisagens deprimentes e desoladoras com as tintas densas da própria ilusão...

O homem, herdeiro das moradas infinitas da casa do pai, se agarra, desesperado, aos bens passageiros que este ínfimo planeta oferece, como meio de evolução.

O homem, extenuado da luta, medita...

Deseja, sinceramente, a paz... Mas como conquistá-la?

Tem sede de amor... E abandona o ninho...

Precisa conhecer a verdade... Mas se confunde nas armadilhas da mentira...

O homem precisa, mais do que nunca, da união fraternal, e vaga solitário e sem rumo...

E, mais uma vez vamos encontrar nas asas libertas do coração do poeta, uma receita de felicidade:

Para você encontrar a paz,

É preciso ter a paz

Dentro do seu coração

Para você encontrar o amor,

É preciso ter amor

E amar o seu irmão

A gente vive como passarinho

Que precisa ter do seu ninho

P\_rá cantar com o coração

Precisa destrancar nossa janela

E dizer que a vida é bela

Conclamando à união

Para você encontrar a verdade

É preciso que a verdade

Esteja dentro de você

Ame, tenha paz, seja verdadeiro

E verá que o mundo inteiro

Lhe convida a crescer

A gente vive como passarinho

Que precisa do seu ninho

P\_rá cantar com o coração

Precisa destrancar nossa janela

E pintar com aquarela

Os acordes da canção

\*\*\*

Para você encontrar a paz,

É preciso ter a paz

Dentro do seu coração

Para você encontrar o amor,

É preciso ter amor

E amar o seu irmão

(Equipe de Redação do Momento Espírita, com base em música de Ricardo Ribeiro, faixa 6 do CD Juntos no amor do Cristo, do Grupo Acorde. [www.momento.org.br](http://www.momento.org.br))

## 03) AS GUERRAS E VOCÊ

Você aprova as guerras?

Se alguém lhe fizesse uma pergunta dessas, por certo você ficaria indignado com tanta ousadia, e diria que não compactua com esse tipo de violência.

No entanto, num ponto você há de concordar: que se vivêssemos num mundo pacífico, as guerras não existiriam,

não é verdade?

Pois bem, você já pensou que as grandes guerras podem ser apenas a consequência das pequenas guerras que alimentamos no dia-a-dia?

A explosão de um conflito maior pode ser comparada à erupção de um vulcão, que libera as lavas para não provocar abalos maiores e mais prejudiciais ao planeta.

Uma guerra é como uma panela de pressão que estoura porque não consegue suportar as forças que pressionam seu interior.

Assim, quando nos irritamos violentamente com alguém ou com alguma coisa, jogamos na atmosfera uma carga energética de péssimo teor, que contribuirá para a eclosão de guerras, mais cedo ou mais tarde.

Essas forças permanecem na atmosfera espiritual da terra e vão se somando a outras tantas, liberadas por aqueles que se permitem pequenas ou grandes explosões de ira e de ódio.

É assim que vamos formando uma reserva de violência tão grande, que um dia acaba por explodir e causar danos a milhares de pessoas.

Dizem os espíritos superiores que assim é. E que essas reservas de vibrações violentas só podem ser anuladas por uma força contrária chamada amor.

Portanto, se não quisermos mais alimentar guerras, devemos educar-nos para a paz.

E a paz deve começar em nossa intimidade.

Quando não revidamos uma ofensa, estamos ajudando a construir a paz.

Quando não aceitamos uma provocação da violência, estamos dando nossa contribuição para que a paz possa ser construída.

Quando calamos uma palavra de irritação, contribuímos com a paz mundial.

Quando apagamos uma faísca de ira que insiste em eclodir de nossa alma, fomentamos a paz.

Quando repelimos com o amor uma insinuação da revolta, ajudamos a pacificar o mundo.

Quando, enfim, nos inundamos de paz, conseguiremos aplacar o ódio de milhões e acabar com as guerras, por falta de alimento.

Essa é a única maneira de sermos, efetivamente, contrários aos conflitos cruéis que degradam a humanidade e a infelicitam.

Você sabia?

Que a Terra está no segundo degrau da escala evolutiva dos mundos?

O nosso é um planeta de provas e expiações e é por isso que Jesus afirmou que a felicidade não é deste mundo.

A felicidade deve ser construída, e só haverá verdadeira felicidade quando não houver mais conflitos degradantes entre os povos.

Os mundos estão sujeitos à lei de progresso, e, à medida que seus habitantes evoluem, transformam os mundos em que vivem.

Foi por essa razão que o Cristo afirmou que os brandos e pacíficos herdarão a terra. Nada mais justo, pois colherão os frutos da própria sementeira.

( Fonte: [www.momento.org.br](http://www.momento.org.br) )

04)

Pela Paz: Brincadeiras de Guerra

Amílcar Del Chiaro Filho

Aquela senhora já quase idosa, de olhos azuis e pele muito clara, denotando a sua origem e a sua condição de imigrante, ficava olhando da sua pequena varanda, um grupo de garotos que com armas de brinquedo, improvisavam batalhas, imitando o som dos tiros com a boca.

Muitas vezes aquilo fazia com que ela voltasse ao passado e via a guerra destruindo seu paiz, a fome, o medo, os bombardeios, e ela, pouco mais que uma menina, não raro disputava comida com os cães, para não morrer de fome. Outras vezes tinha que fugir de soldados mal intencionados que tentava atrair-la com barras de chocolate, e aproveitar-se dela. Viu muitos parentes e amigos morrerem, mas ela sobreviveu.

Veio a paz, a reconstrução do paiz e depois ela emigrou para a América. Um dia ela chamou os garotos guerreiros e os convidou para um lanche. Depois contou a eles sobre a guerra, e lhes propôs que trocassem as armas de brinquedo por implementos esportivos. Comprou-lhes bolas, uniformes, tacos de Beisebol, luvas e fundaram um clube. As brincadeiras de guerra foram banidas.

Alguns anos depois muitos daqueles garotos estavam lutando no Vietnã. Não mais ouviam os gritos infantis: renda-se vocês está ferido. Agora as balas e estilhaços de granadas e de bombas entravam rasgando e queimando-lhes as carnes. Não mais os gritos estridentes dos companheiros nas brincadeiras. Agora eram gritos de seus superiores, para avançar ou recuar, matar e não raro morrer.

Duas lágrimas grossas rolaram pelas suas faces enrugadas. Uma carta nas mãos onde um dos rapazes dava os nomes dos companheiros de infância mortos ou desaparecidos. Sua prece suave subiu ao infinito, mas a sua interrogação ficou sem resposta:

— Até quando meu Deus? Até quando os homens vão trucidar-se como animais? Não sabemos até quando, mas sabemos que podemos agir na construção de um mundo de paz.

Amílcar Del Chiaro Filho.

Visite o Site: [www.guarulhos.tur.br/sol](http://www.guarulhos.tur.br/sol)

(<http://www.ajornada.hpg.ig.com.br/colunistas/amilcardelchiaro/amilcar-0010.htm>)

---

## Reflexões sobre a Paz

Sérgio Biagi Gregório

**SUMÁRIO:** 1. Introdução. 2. Conceito. 3. Histórico. 4. Pesquisas sobre a Paz: 4.1. O Sistema Guerra-Paz; 4.2. A Guerra como Mal Necessário; 4.3. A Paz como Meio. 5. O Discurso Teológico e Filosófico *Pax in Terris*. 5.2. A Paz Bíblica; 5.3. Não-Violência. 6. As Contribuições Espíritas: 6.1. Sigamos a Paz; 6.2. Refugia-te em Paz; 6.3. Viver em Paz. 7. Conclusão. 8. Bibliografia Consultada.

### 1. INTRODUÇÃO

As guerras são injustas? A paz é sempre justa? Se a paz é uma aspiração da Humanidade, por que a história é repleta de guerras? Onde se pode encontrar a causa da guerra? Será a guerra um fator de desenvolvimento econômico e social? Eis algumas das muitas questões que poderíamos formular. Nosso propósito é discutir este tema sob três ângulos: pesquisas sobre a paz, o discurso teológico e filosófico e a contribuição do Espiritismo.

### 2. CONCEITO

A palavra **paz**, do latim *pax*, *pacis* assume diversos sentidos. Genericamente é a ausência de conflitos, estabelecimento da ordem entre a parte e o todo, chegando a confundir-se com o conceito de felicidade. Há uma dimensão *interna*, regulada pela moral e uma dimensão *externa*, regulada pelo direito internacional. Em se tratando da "pesquisa sobre a paz", é sempre definida em função da definição de guerra. O binômio "paz-guerra" dá-nos a entender que ora a palavra paz assume papel negativo e ora positivo. Vejamos: no sentido geral, define-se paz com o sentido negativo, ou seja, a palavra guerra é que assume o papel relevante. No sentido estrito, a paz assume papel positivo, como quando se quer por fim a um conflito particular. (Bobbio, 1986)

Para o Cristianismo, e também para o Espiritismo, a paz é o esforço despendido para desenvolver a inteligência e alcançar as culminâncias da bondade, da justiça, do amor e da fraternidade.

### 3. HISTÓRICO

O fenômeno guerra acompanha a Humanidade desde os seus primórdios. Do "homem das cavernas" ao "homem informatizado", a Humanidade viu surgir e desaparecer civilizações, impérios atingiram o apogeu e viveram a decadência, invenções tornaram menos difícil a sobrevivência do ser humano. Ao longo dos séculos, uma das poucas características presentes em todos os momentos foi a disposição dos povos para a guerra. Não faltam motivações - ou justificativas - para os conflitos. Razões políticas, econômicas, religiosas, culturais ou históricas surgem tentando explicar o que leva um povo a lutar contra outro ou ainda entre si.

Neste grande mosaico de explicações, o próprio conceito de guerra se amplia. Mas um elemento é comum às várias interpretações: a paz é muito mais uma aspiração, pois o normal é a guerra. Reforçando tal idéia surge um dado

histórico assustador. Em 35 séculos, o mundo só teve 268 anos sem batalhas, combates, morte e destruição.

Depois das duas grandes guerras mundiais, chegamos ao século 21, impregnado de muitas transformações para o que costumávamos chamar de guerra. Os ataques de 11 de setembro de 2001 tornaram mundial um inimigo que antes era visto como problema localizado: o terrorismo. (<http://www.multirio.rj.gov.br/seculo21>)

#### 4. PESQUISAS SOBRE A PAZ

As discussões a respeito da "Pesquisa sobre a Paz" começaram nos anos que antecederam a 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial, em que os psicólogos, psicólogos sociais e os políticos aplicaram os métodos de pesquisa das ciências sociais aos estudos dos fenômenos da guerra e da paz, no sentido de buscar uma solução pacífica dos conflitos internacionais.

##### 4.1. O SISTEMA GUERRA-PAZ

O sistema guerra-paz é frequentemente comparado com a estrutura de conflito e não conflito.

Graficamente:

Atividades Humanas	Não- Conflito	Paz
	Conflito	
		Guerra

As atividades humanas podem ser classificadas como conflituais e não conflituais. As não conflituais são catalogadas como comer, beber, procriar, passear, trabalhar etc. As conflituais são aquelas em que o aumento do bem-estar de alguém diminui o bem-estar do outro. O conflito acaba sendo uma situação de redistribuição, em que uns ganham e outros perdem. O conflito e o não-conflito não são sinônimos de guerra e paz. O que podemos afirmar é que toda a situação de não-conflito gera necessariamente a paz; já, a situação de conflito pode gerar a guerra ou a paz, dependendo dos interesses e tabus envolvidos nas negociações. (Boulding, 1979, cap. 1)

##### 4.2. A GUERRA COMO MAL NECESSÁRIO

É o resultado dos ensaios filosóficos em que o progresso econômico e social só é possível através das guerras.

O nexu entre a concepção de guerra como mal necessário e as teorias do progresso social apresentam-se sob três formas:

- 1) desenvolve energias, virtudes, coragem heróica, o sacrifício de si mesmo pela pátria que com a paz não existiria;
- 2) unificação de povos distintos, do gênero humano;
- 3) a inteligência criadora do homem responde com maior vigor e resultados mais surpreendentes aos desafios que o contraste com a natureza ou com os demais homens. (Bobbio, 1986)

### 4.3. A PAZ COMO MEIO

A paz é considerada um bem insuficiente, pois não pode por si só garantir uma vida social perfeita em que os homens vivam felizes e prósperos. A paz é meio, como justiça, amor, liberdade e bem-estar. O bem que ela defende é o bem da vida. Mas será a vida o maior dos bens? (Bobbio, 1986)

## 5. O DISCURSO TEOLÓGICO E FILOSÓFICO

### 5.1. *PACEM IN TERRIS*

O Papa João XXIII, na sua Encíclica *Pacem in terris*,<sup>1</sup> enaltece a tarefa de construção constante da paz, dizendo que o sentido dessa luta e desse esforço é criar uma sociedade mais justa e mais igualitária, em que os mais ricos possam auxiliar os mais pobres, os mais inteligentes ensinar os menos e assim por diante. A paz aqui é entendida como uma vocação, um ideal a ser atingido. Em outras palavras é uma *potentia* que deve se tornar *actu*.

Nesse mister, a grande façanha da religião é encaminhar o ser humano para o seu lado transcendental, complementando as palavras de Cristo, ou seja, "acima de todo o entendimento". (Idígoras, 1983)

### 5.2. A PAZ BÍBLICA

O ensinamento bíblico mostra que a história de Israel é uma história humana de lutas. Mas, em meio a essa trama, de uma realidade cheia de poderosos impérios e forças em conflito, vai surgindo a missão de Israel de anunciar o Reino definitivo da paz. Observe que os ensinamentos proféticos são aqueles que realmente aprofundam os valores da paz, pois no meio dos conflitos a paz é dos justos.

O Novo Testamento nos apresenta o cumprimento da esperança escatológica em Cristo. Ele é o prometido príncipe da paz, que veio para redimir os pecados da Humanidade e unir os gentios e judeus, os gregos e os bárbaros. A paz do Cristo não é a paz do mundo, mas a guerra de cada um contra si mesmo e contra todo o mal, fazendo com que possamos ser "promotores da paz". (Idígoras, 1983)

### 5.3. NÃO-VIOLÊNCIA

A ação política da não-violência assume diversas formas: desde os simples protestos até ação direta como boicotes, greves e campanhas de não-cooperação.

Dentre os grandes homens, adeptos da não-violência, Ghandi é o mais citado. Como sabemos, Ghandi libertou a Índia do poderio militar inglês, sem que fosse preciso pegar nas armas. Nos preparativos, Ghandi e seus seguidores se perguntavam: Você é capaz de suportar o suplício da prisão? Você é capaz de suportar golpes sem retaliação? Ghandi ensinou as pessoas a praticar *ahimsa*, ou a compaixão amorosa, e a tratar os adversários com respeito e interesse, olhando além da causa que os dividia, para que pudessem ver a humanidade comum a ambos.

## 6. AS CONTRIBUIÇÕES ESPÍRITAS

### 6.1. SIGAMOS A PAZ

*"Busque a paz e siga" a\_ Pedro*

O Espírito Emmanuel, comentando este versículo do Evangelho, diz que a maioria de nós deseja tranquilidade. Para isso, rogamos a Deus a concessão dos bens que poderiam satisfazê-la. Tão logo, porém, o Divino Escultor nos atende, mudamos as nossas atitudes.

Pedimos a fortuna material. Ao nos vermos locupletados de ouro, torturamo-nos em mil problemas por não sabermos distribuir, ajudar, administrar e gastar com simplicidade.

Solicitamos o casamento. Quando o Céu nos felicita com um cônjuge, não sabemos ser irmãos e nos exasperamos continuamente.

Reclamamos títulos públicos. Ao sermos aureolados com a popularidade, não temos paciência para tratar educadamente todos os que nos procuram.

Lembre-mo-nos de que a paz verdadeira é aquela que resulta do equilíbrio entre os nossos desejos e a os propósitos do Senhor. (Xavier, s.d.p., cap. 79)

## **6.2. REFUGIA-TE EM PAZ**

*"Havia muitos que iam e vinham e não tinham tempo para comer" \_ Marcos, 6, 31.*

A mensagem do Espírito Emmanuel exorta-nos a nos retirarmos para um lugar à parte. É que o vaivém dos interesses materiais, na maioria das vezes imediatistas, faz-nos perder os fins últimos da existência, que é a nossa perfeita união com Deus. Ele pede que respeitemos os princípios fantasistas de paz e justiça, de amor e felicidade que o plano da carne nos impõe. Faz-nos ver que, em certas circunstâncias da experiência transitória, eles podem ser úteis, entretanto, não deveríamos viver exclusivamente ao lado deles. (Xavier, s.d.p., cap. 147)

## **6.3. VIVER EM PAZ**

*"... Vivei em paz." \_ Paulo (II Coríntios, 13,11)*

Nesta mensagem o Espírito Emmanuel aconselha-nos a não guerrear com ninguém, embora sejamos a todo o momento hostilizados de mil formas. Diz-nos que aqueles que vem ter conosco aflitos ou desesperados, coléricos ou desabridos, trazem chagas ou ilusões, pois não souberam tolerar a luz da verdade. Orienta-nos a pacificar-lhes a alma, porque agindo assim, estaremos equilibrando a nós próprios. (Xavier, s.d.p., cap. 123)

## **7. CONCLUSÃO**

Todos esses conhecimentos estão nos livros. Basta procurá-los e anotá-los. Contudo, se os mesmos não forem impregnados em nossos sentimentos, o resultado é quase nulo. É por isso que se diz: "Escrever um livro de mil preceitos morais é extremamente fácil; o difícil é colocar em prática apenas um deles".

## **8. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**



BOBBIO, N. et al. *Dicionário de Política*. 2. ed. Brasília: UNB, 1986.  
BOULDING, K. E. *Paz Estável*. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.  
<http://www.multirio.rj.gov.br/seculo21>  
IDÍGORAS, J. L. *Vocabulário Teológico para a América Latina*. São Paulo: Paulinas, 1983.  
XAVIER, F. C. *Fonte Viva* pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: FEB, [s.d.p.]

(fonte: <http://www.ceismael.com.br/artigo/artigo101.htm>)

---

Oi gente!!

Lembrei da letra de uma música para este tema...

### **A PAZ** (Marielza Tiscate)

Vem comigo, venha logo, traga o teu olhar

Pra esta empreitada onde todos podem trabalhar

A paz, a paz... a paz, a paz...

Com o teu esforço, com o meu esforço vamos construir

Este edifício que ninguém há de destruir

A paz, a paz... a paz, a paz...

Vem comigo, traga a tua alegria de viver

Tua esperança, a tua certeza no vencer; e

Vamos construir a paz e o amor

Vamos construir um mundo melhor

beijos, Karina

---

Olá pessoal,

Boa semana a todos.

O amor e a paz devem ser soberanos a toda e qualquer circunstância, no Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XI, encontramos o seguinte trecho esclarecedor:

***Os efeitos da lei do amor são o aperfeiçoamento moral da raça humana e a felicidade durante a vida terrestre. O mais rebeldes e os mais viciosos deverão se reformar quando virem os benefícios produzidos por esta prática: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fosse feito, mas fazei-lhes, ao contrário, todo o bem que está em vos poder fazer-lhes.***

Nossas crianças e jovens devem estar sempre atentos a esse caminho.

Os textos já postados dizem tudo e para complementar gostaria de sugerir duas dinâmicas que pode perfeitamente ser inseridas durante as aulas que tratam do assunto **PAZ**.

Elas são para faixa etária acima de 10 anos, mas pode perfeitamente ser adaptada aos menores.

Com imaginação podemos explorar bastante.

### **Beijinhos & beijinhos**

## **DINÂMICA 1**

### **ABRE O OLHO**

**Participantes** 2 pessoas.

**Tempo estimado** 20 minutos.

**Material:** Dois panos para fechar os olhos e dois chinelos tipo havaianas ou porretes feitos com jornais enrolados em forma de cassetete.

**Descrição:** Dois voluntários devem ter os rostos cobertos e devem receber um chinelo ou porrete. Depois devem iniciar uma briga de cegos, para ver quem acerta mais o outro no escuro. O restante do grupo apenas assiste. Assim que inicia a "briga", o coordenador faz sinal para o grupo não dizer nada e desamarra a venda dos olhos de um dos voluntários e deixa a briga continuar. Depois de tempo suficiente para que os resultados das duas situações sejam bem observados, o coordenador retira a venda do outro voluntário e encerra a experiência.

**Conclusão:** Abre-se um debate sobre o que se presenciou no contexto da sociedade atual. A reação dos participantes pode ser muito variada. Por isso, é conveniente refletir algumas posturas como: indiferença x indignação; aplaudir o agressor x posicionar-se para defender o indefeso; lavar as mãos x envolver-se e solidarizar-se com o oprimido, etc.

Alguns questionamentos podem ajudar, primeiro perguntar aos voluntários como se sentiram e o por quê. Depois dar a palavra aos demais participantes. Qual foi a postura do grupo? Para quem torceram? O que isso tem a ver com nossa realidade? Quais as cegueiras que enfrentamos hoje? O que significa ter os olhos vendados? Quem estabelece as regras do jogo da vida social, política e econômica hoje? Como podemos contribuir para tirar as vendas dos olhos daqueles que não enxergam.

Finalizar refletindo se não estaríamos fechando os olhos para a guerra, a violência e a desarmonia na humanidade. Será que não fomos covardes em ver uma pessoa apanhar e calamos, porque não fomos em defesa do oprimido?

Temos uma parcela a contribuir na humanidade e devemos fazer a nossa parte. Se cada um fizer o seu papel - o caminho rumo ao mundo de paz fica mais perto.

## **DINÂMICA 2**

### **PERFUME \_ ROSA E BOMBA.**

**Objetivo:** compromisso de viver em paz.

**Material:** não há material, usar a imaginação.

**Desenvolvimento** o grupo deve estar em círculo.

Colocados imaginariamente sobre a mesa. Estão o perfume, a rosa e a bomba.

Um dos participantes pega inicialmente o vidro de perfume e diz em voz alta o que faria com o perfume e passa para

o colega do lado.

Depois que todos falarem, faz-se o mesmo com a rosa e por último com a bomba.

### **Conclusão:**

Refletir a oportunidade que cada fez com aquilo que recebeu, verificar se foi melhor usar a rosa e o perfume ou bomba. Confira se todos destruíram a bomba e porque.

Relacione essa oportunidade com a nossa existência na Terra e faça os evangelizando perceber que cada um é responsável pelos seus atos, tanto de amor, como de paz e de guerra.

Finalize perguntando se foi melhor fazer uso das coisas boas ou destruir a ruim.

Provavelmente as duas coisas serão boas, depende de cada um.

Vale pena conferir.

---

### **CONSTRUÇÃO DA PAZ PELA EDUCAÇÃO E ENSINO ESPÍRITA:**

*RIE - PROF. RAUL, O QUE DIZER DA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO PAÍS?*

*RAUL: A situação de violência em nosso país, como ocorre em outras partes do mundo, tem raízes profundas no íntimo da alma humana. A violência costuma ser a reação de quem não conseguiu trabalhar-se intimamente, transformando instintos em reflexão, em sentimento, na trajetória determinada para o encontro com o "amar ao próximo como a si mesmo".*

*Vê-se que as dificuldades humanas que denominamos de violência são características do mundo expiatório em que nos achamos, uma vez que encontramos violências de diversos tipos e de intensidades, exigindo o nosso esforço pela auto-educação, pela autoconquista e pela disciplina interior.*

*RIE- QUE AVALIAÇÃO O PLANO ESPIRITUAL APRESENTA DO IDEAL DO PROGRESSO MORAL PROPOSTO PELA DOUTRINA ESPÍRITA, DIANTE DAS DIFICULDADES HUMANAS PARA A SUA CONCRETIZAÇÃO?*

*RAUL: O Mundo Superior costuma usar de muita paciência para conosco, considerando que o ideal do progresso moral não é a criação do Espiritismo, pois que, desde Jesus e antes Dele, já existiam as propostas morais de alto nível, veiculadas pelos Mensageiros do Cristo, sem que tais propostas ecoassem no íntimo da alma humana devidamente, em virtude do baixo estado evolutivo em que se achava, e que, de certo modo, ainda se encontra.*

*RIE: COMO PODEREMOS APRIMORAR A QUALIDADE DO ENSINO ESPÍRITA, PARA QUE O CONHECIMENTO PRODUZA OS FRUTOS QUE SE ESPERA?*

*RAUL - Melhorando o nível de conhecimento dos instrutores, dos pregadores, dos professores daqueles, que, enfim, se apresentam ou são convidados para o labor de ensinar. Enquanto tivermos uma massa de companheiros pouco interessada nos fundamentos da Codificação Kardequiana, desconhecidora das reflexões dos livros clássicos do Espiritismo, e com pouca disposição para os estudos, claro é que a qualidade do ensino espírita tenderá a decair sempre mais.*

*NOTA: RAUL TEIXEIRA é licenciado em Física pela Universidade Federal Fluminense, Doutor em Educação pela UNESP - Universidade Estadual Paulista - e Professor da citada Universidade Federal Fluminense. Conhecido do movimento espírita nacional e internacional. Já esteve em 37 países em atividades de divulgação da Doutrina Espírita, tem 23 livros publicados, ditados por diversos espíritos, sendo 3 deles traduzidos para o espanhol e é um dos mais requisitados oradores espíritas no Brasil e exterior, pois seu verbo fácil e lúcido é garantia de impecável transmissão dos postulados doutrinários do Espiritismo. Lidera igualmente um trabalho assistencial a crianças socialmente carentes e seus familiares, através da Sociedade Espírita Fraternidade, conhecida como SEF (em Niterói-RJ), que mantém o Remanso Fraterno, departamento que desenvolve aquela atividade, e a Editora Frater que edita seus livros.*

[http://www.cvdee.org.br/ev\\_estudotexto.asp?id=593](http://www.cvdee.org.br/ev_estudotexto.asp?id=593)

---

### **A Guerra**

Presos nos elos da plaga

Reinam soberanos guardiões

Fulgem insípidos canhões

Sobre deletérias jornadas

Sob o escárnio das nações

Fortalezas e conchaves ,

Lavram com sangue o poder

Derrubando a suma prece,

Regrando a ação de ser.

Congregam forças e mandos

Dispersando todo o bando

Que clama só por viver .

(Paty Bolonha - 2006)

### **Mas e a Paz , Como é que se faz ?**

Do terror se fazem guerras

Do ouro as ambições

Se fazem "Donos" da Terra

Os governos das Nações

Quem sofre é quem vai a luta

Faz a força a união

Mas quem planta a semente

Nem sempre é quem come o pão

O povo resignado

Vai cantando em oração

Pois da agonia do aflito

É que se forja o grilhão

O homem fez suas asas

Pensando na redenção

Da fé se faz a esperança

De Deus fez religião

Cada um com sua verdade

Defendendo o seu quinhão

Quem chora faz poesia

Do amor faz a canção

E vai o povo em calvário

Cantando em procissão

Mas e a Paz, Como é que se faz ?

Mas e a Paz, como é que se faz ?

**(Paty Bolonha - 2.006)**

---

OOis, Lindinhos e Lindinhas, tudo belezinha?! :-)

Bhethy, gostei das sugestões de dinâmica sobre o tema que vc colocou :-)

Paty, gostei das poesias que vc colocou tb :-)

Karina, legal a letra da música que vc trouxe :-)

E com ela lembrei de uma outra música, cujo compositor é Nando Cordel,  
<http://www.nandocordel.com.br/homepage/projeto.asp>

"A paz do mundo começa em mim, começa em você, começa ...

PAZ PELA PAZ

A paz no mundo começa em mim

Se eu tenho amor com certeza sou feliz

Se eu faço o bem ao meu irmão

Tenho a grandeza dentro do meu coração

Chegou a hora da gente construir a paz

Ninguém suporta mais o desamor

Paz pela Paz - pelas crianças

Paz pela Paz - pela floresta

Paz pela Paz - pela coragem de mudar

Paz pela Paz - pela justiça

Paz pela Paz - a liberdade

Paz pela Paz - pela beleza de te amar

Paz pela Paz - pro mundo novo

Paz pela Paz - A esperança

Paz pela Paz - pela coragem de mudar

Paz pela Paz - pela beleza de te amar

(Nando Cordel)

E que a gente pode trabalhar o tema, a partir dela, colocando para que ouçam primeiro a música, depois conversarmos acerca da questão:

- a paz do mundo começa em mim...

- a paz do mundo começa em você...

e desenvolver o tema a partir daí.

tb dá pra fazer, como atividade, um jogral com a letra da música.

tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Sabemos que a educação integral, a qual abrange a intelectual e a moral, é fator importante e que quando trabalhamos a educação espírita estamos fomentando a futura construção da paz, mas nossas crianças entendem

esse trabalho?

R. A Paz será a consequencia dessas duas capacitações da humanidade, lembrando que apesar da intelectual ser indispensável, é a moral quem vai canalizar melhor a proposta de uma paz plena e absoluta. As crianças bem orientadas no presente é que serão o fruto , o efeito, a certeza de um futuro de paz. No momento eles (as crianças) talvez não se deem conta disso, mas a semente está plantada.

De que forma trabalharmos o tema paz? Ele pode ser subdividido em que tipos de aula e temas?

R. A importancia da paz interior e exterior, auto-controle, sentimentos, causas e consequencias, evolução , etc.

Apesar de termos muito material para exemplificar a problemática da violencia , da falta de paz na humanidade , é muito mais interessante trabalharmos a favor da paz, como podemos começar o processo de transformação do mundo a partir de nós mesmos, da paz interior, da caridade, etc. O estudo da neurolinguistica diz que sempre temos que atuar de forma positiva e fazer comentários que levem as soluções dos problemas, enfatizando sempre o melhor, o positivo, o belo, o auto-conhecimento, a segurança nas ações, assim nossa mente (pensamento) trabalhará utilizando-se do positivo para melhorar-se. Por isso uma dica : não trabalhemos com as crianças utilizando as emoções negativas, palavras como tristeza, violencia, dor, etc, nem imagens que remetam a impressões nefastas, contemos histórias com exemplos, com imagens, mas extraindo delas o lado positivo e questionando sempre O que fazer ? Como podemos ajudar ? O que você acha ? - (Sempre levando a um propósito, um compromisso de reforma íntima)

Que tipos de textos podemos utilizar? Que tipo de aulas(expositiva, dinâmica ou outra) podemos utilizar?

Histórias de Mundos mais elevados, onde já existe um processo de paz em andamento, como passagens de livros de André Luiz, exemplos de pessoas que lutaram pela paz e conseguiram a paz interior ( Ghandi, Chico, Madre Thereza, Papa João Paulo II, e outros),

### **Meditação com música ou sons da natureza.**

Um momento de paz interior

1) Fechar os olhos e imaginar um lugar bem calmo, ficar assim por alguns instantes imaginando como seria o mundo sem guerras,miséria, violencia.

De que forma explicar, à luz da Doutrina Espírita, as ocorrências nada pacíficas do mundo?

Explicando que nosso mundo ainda é um mundo de provas e expiações , para onde são enviados espíritos que necessitam melhorar-se pelas penas e provas, são espíritos em ordens morais variadas ou seja onde já temos espíritos comprometidos com a mudança e com a evolução , e outros que ainda não despertaram para a necessidade do bem , nesse caso esses espíritos que ainda se comprazem no mal (a guerra, a violencia, os vícios, o orgulho, a vaidade, etc), e também os espíritos que estão resgatando débitos morais anteriores, que são submetidos a provas e penas através da dor. Mas que através das mudanças morais a Terra passará a ser um mundo de regeneração.

De que forma nosso trabalho na educação espírita auxilia essa construção da paz?

R. Como já falei acima , estamos plantando uma semente, trabalhando a reforma , a transformação moral de nossos pequeninos, certamente colheremos consciencia da necessidade de se construir a paz interior e por consequencia a exterior.

Comente acerca do título **Construindo a Paz.**

Tijolinho do amor, tijolinho da caridade,

Tijolinho da fé, tijolinho da humildade,

Tijolinho da moral , tijolinho da bondade,

Cimentando com consciencia e rejuntando com verdade.

Assim se constrói a paz ,

Minha criança aconselho

Jesus seja o mestre de obras

E seu alicerce o evangelho .

Abraços e bom final de semana

Paty Bolonha

---

achei muito bonito e interessante tudo que a colega

Patrícia nos colocou abaixo.

- conseguiu expressar muito bem meus sentimentos, pois

tenho dificuldade em expressá-los por escrito...

sabe pessoal, não tenho formação didática, pedagógica,

nem nada.

mas, sei que as verdades estão dentro de mim, plantadas,

enraizadas.

sei que vim do plano espiritual evangelizando, e este é um

dos meus compromissos nesta reencarnação.

- na minha ignorância, gostaria de dizer apenas, que para se

falar, ensinar, compreender a PAZ, na minha opinião, só tem um jeito:

- vivendo-a...

é isso aí...

abraços fraternos

adriana- sc

---

Oi queridas que tema maravilhoso para se trabalhar com as crianças e adolescentes  
As músicas são lindas e transmitem muitos ensinamentos como vivenciar e viver a paz  
Jembrei-me de uma musica que ao meu ver (não sei pode ser trabalhada com adolescentes)  
Com ela existe uma coreografia; e os adolecentes gostam muito de coreografia  
Ei-la

FORÇA DA PAZ,  
CRESÇA SEMPRE, SEMPRE MAIS!  
QUE REINE A PAZ,  
ACABEM-SE AS FRONTEIRAS  
PAZ,PAZ,OU PAZ!

podemos criar COREOGRAFIA dependendo das nossas inspirações e criatividade  
espero ter contribuido de forma simples para esse tema  
com carinho Mariza

PODEMOS CRIAR A COREOGRAFIA  
TERMINANDO NUM ABRAÇO BEM JUNTOS ,